ABEAM - Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo

Logística

Perspectivas de retomada da demanda por embarcações de apoio marítimo

Novembro/2018

ABEAM – *Quem somos*

- Fundação: **04/04/1977** - 04 empresas e 91 embarcações
- Hoje **30** empresas de navegação de apoio marítimo associadas - ***mais de 90%*** do total das embarcações em operação no Brasil
- **Realiza interface direta com**:
  - Ministério dos Transportes, Fundo de Marinha Mercante, BNDES, ANTAQ, Marinha do Brasil (DGN, DPC, CIAGA, CIABA), Receita Federal, Ministério do Trabalho e Emprego, Conselho Nacional de Imigração, ANP, ANVISA, etc.
  - PETROBRAS, ONIP e Outras Associações e Instituições do setor de óleo e gás
  - Sindicatos de trabalhadores (negociação ACTS)
  - Instituições Internacionais (IMCA, NBCC, ISOA, etc.)

Empresas associadas

Abeam

ASGAARD
BRAVANTE
FA
INTERNACIONAL MARÍTIMA
OceanPact
TechnipFMC
Sealion
AM ASSO MARÍTIMA
GRUPO CBO
FUGRO
MAERSK
OSM
SIEM OFFSHORE DO BRASIL
TS TRANSHIP
BELOV ENGENHARIA
DEEP SEA SUPPLY NAVEGAÇÃO MARÍTIMA LTDA
GALÁXIA MARÍTIMA
MARLIN NAVEGAÇÃO S/A
Sapura
BOURBON
DCF
BRAM OFFSHORE
FARSTAD
HOS
NSO NorSkan Offshore
SAVEIROS Camuyrano
subsea 7
Wilson, Sons

Principais Clientes - *Empresas de Óleo e Gás*

ExxonMobil
Energy lives here™

equinor

PETRORIO

BR PETROBRAS

Chevron

queiroz galvão
EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

bp

TOTAL

REPSOL

Dommo
Energia

O Apoio Marítimo no Brasil - Conceito *Lei 9.432/97* – "navegação de apoio marítimo: a realizada para o apoio logístico a embarcações e instalações em águas territoriais nacionais e na Zona Econômica, que atuem nas atividades de pesquisa e lavra de minerais e hidrocarbonetos."

- Embarcações abastecendo Unidades Marítimas
- Média de utilização de 3-4 embarcações de apoio por UM
- Atividades diversas e complexas: suprimento/abastecimento, reboque, manuseio de âncoras, lançamento de linhas, suporte às operações de mergulho e construção submarina, prevenção e combate à poluição e incêndio, movimentação de pessoas, etc.

Área de Atuação do Apoio Marítimo

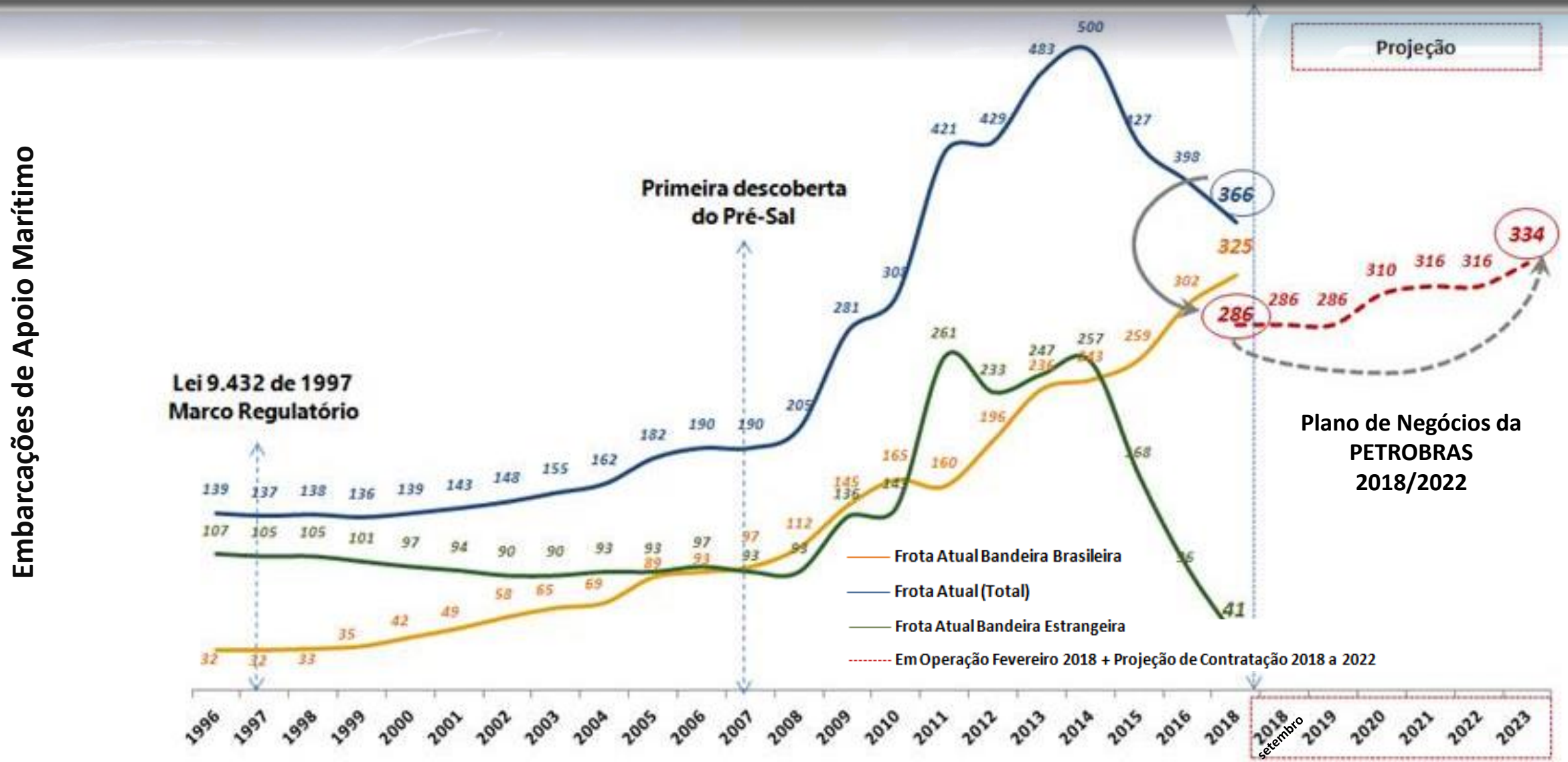
Apoio logístico às operações de perfuração e produção (navios-sonda, plataformas e FPSOs) ao longo de 7.400km da costa brasileira, afastados 300km da costa

Principais números do Setor - *Setembro de 2018*

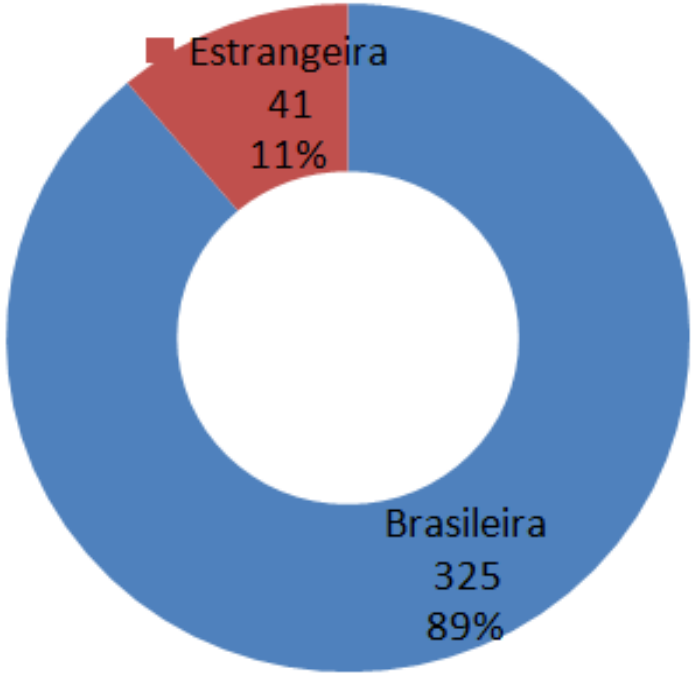
- **142** empresas autorizadas pela ANTAQ para operar no apoio marítimo
- Cerca de **40** empresas efetivamente operando no apoio marítimo
- Frota de **366** embarcações: **325** de bandeira brasileira e **41** de bandeira estrangeira
- Aproximadamente **280** embarcações em operação – cerca de **230** para PETROBRAS
- Emprega cerca de **11.000** marítimos e **2.500** trabalhadores *on shore (empregos perenes e mão de obra qualificada)*
- Investimentos de mais de **8 bilhões de dólares** na construção/modernização de embarcações de apoio marítimo nos últimos 15 anos.

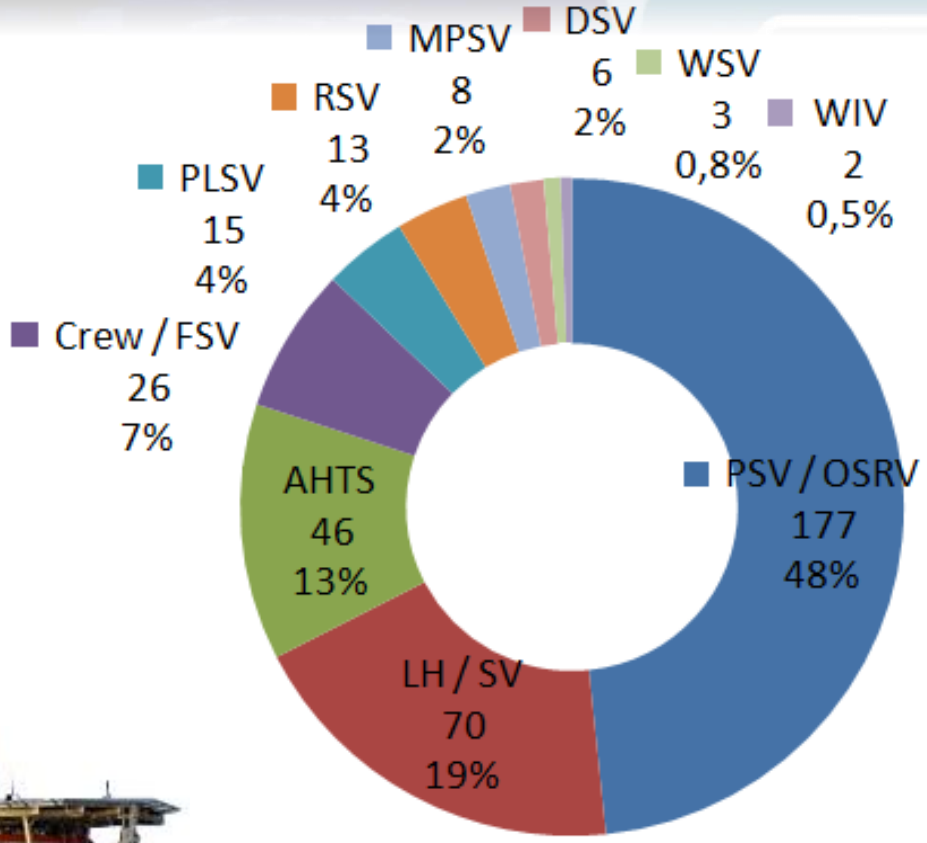
Fonte: Antaq

Evolução da Frota de Apoio Marítimo atuando no país



Frota de Apoio Marítimo atuando no país – *Setembro 2018*





Ciclo Industrial no *offshore*

Utilização de embarcações no Apoio Marítimo

FASE de Pesquisa e Exploração

Fase Sísmica: 02 embarcações (01 embarcação Sísmica e 01 embarcação *Survey*)

Fase Exploratória: 02/03 embarcações (01 Sonda e 02/03 PSV/OSRV)

Fase de Produção

Fase Subsea: 03 embarcações (01 MPSV + 01 PLSV + 01 PSV)

Fase Produção: 02/03 embarcações (01 AHTS + 01/02 PSV/OSRV)

Descomissionamento e Desmonte

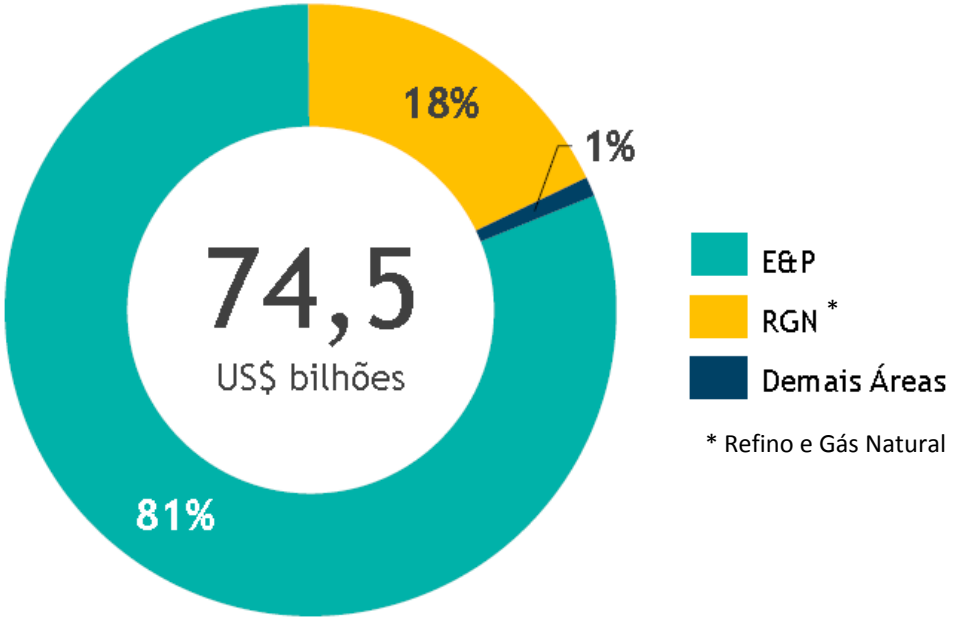
Remoção de Plataforma fixa: 04 embarcações (01 *Heavy Lift*, 01 MPSV, 01 UMS e 01 RSV/DSV)

Obs.: a quantidade de embarcações de apoio pode variar conforme o campo petrolífero e o tipo de UM envolvida nas operações

Novo Ciclo Industrial de O&G no Brasil

Investimentos focados nos projetos mais rentáveis

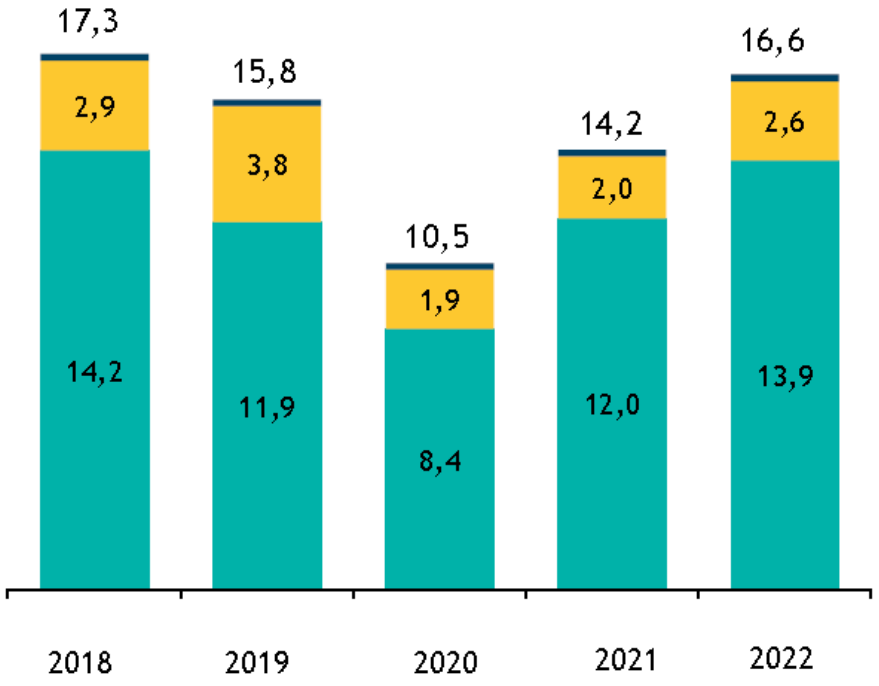
Investimentos
2018-2022



Obs: Considera as desonerações dos desinvestimentos

Mantido o mesmo nível de investimentos
em relação ao PNG 2017-2021

Distribuição anual dos investimentos



Fonte: Petrobras

Novo Ciclo Industrial de O&G no Brasil - Perspectivas de utilização da frota de embarcações de apoio marítimo

Demanda de projetos 2018/2027

UEP – Unidade Estacionária de Produção
R$ 50 bi

- 19 plataformas até 2022 – ***PNG PETROBRAS***
- **Cerca de 3 embarcações de apoio marítimo por UEP**
- R$ 5 bilhões em Engenharia
- R$ 25 bilhões em construção, montagem e integração
- R$ 20 bilhões em máquinas

Poços e subsea
R$ 122 bi

- R$ 63 bilhões em poços
- R$ 59 bilhões em investimentos subsea

Manutenção sondas e embarcações
R$ 7 bi

- R$ 2 bilhões em manutenção de sondas
- R$ 5 bilhões em manutenção de embarcações de apoio

Fonte: AbesPetro

Principais Desafios do Setor

- **Preservação** do ***Marco Regulatório*** da navegação de apoio marítimo **– Lei 9.432/97** – Prioridade de emprego das embarcações de bandeira brasileira.

- **Recuperação** no médio/longo prazo – Aumento gradativo da demanda por embarcações de apoio marítimo para atender aos novos projetos de E&P e investimentos previstos pelas IOCs.

- **Preservação** da política governamental de fomento à construção de embarcações no Brasil.

- **Preservação** dos investimentos e recursos do FMM.

- **Manutenção, *em operação,*** da frota de embarcações de bandeira brasileira, construídas no Brasil, para atender à demanda crescente.

- **Reestruturação** das operações de financiamento contratadas - Não oneração das empresas de navegação até reaquecimento do mercado de Óleo e Gás.

- **Redução** dos custos operacionais para aumento da competitividade da frota de bandeira brasileira.

Conclusão

- A **recuperação do Setor de Óleo e Gás** com os recentes leilões da ANP e participação de mais petroleiras na exploração e produção de petróleo na costa brasileira **reativará a demanda por embarcações de apoio marítimo** nos próximos anos.

- **Ajustes** nas Resoluções Normativas da ANTAQ **são necessários** para a defesa dos princípios do Marco Regulatório do setor e consequente obtenção de segurança jurídica para atrair investimentos.

- É **imperioso o reconhecimento imediato pela ANTAQ** do modelo internacional típico de contratação de embarcações de apoio marítimo, qual seja, **contrato de afretamento por tempo**, cuja carga tributária é diferenciada**.**

- Somente a **construção efetiva de ambiente regulatório e financeiro saudável possibilitará a sobrevivência** das empresas de apoio marítimo e a **competitividade da frota brasileira** até o ressurgimento das oportunidades de emprego das embarcações nacionais.

- Torna-se necessária a **mobilização firme e rápida** dos principais Órgãos Governamentais que atuam no setor neste momento: Ministério dos Transportes, DMM – Departamento de Marinha Mercante, CDFMM – Conselho Diretor do Fundo de Marinha Mercante, Bancos oficiais de fomento à indústria, ANTAQ, PETROBRAS, Marinha do Brasil e RFB.

Obrigado

Lilian Schaefer
Vice-presidente executiva